

Triunfal Recepção Popular ao Invicto Flamengo

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diario Carioca

★ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ★

ANO XXIV — N. 7.054

DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1961

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

Tropas do Brasil

Se hoje deverá chegar ao Itamarati o texto da circular da ONU aos Estados-membros, pedindo que enviem tropas para reforçar os exércitos democráticos na Coreia.

Podemos informar que a tendência, no seio do nosso governo, é a preponderar o ponto de vista do chanceler Neves da Fontoura — favorável à remessa de forças brasileiras — sobre a do ministro da Guerra, que não deseja tal solução.

O encontro dos dois ministros, ontem, na Fazenda S. Quilino, em São Paulo, deu-se à portas trancadas. Após o mesmo, o general Estillac declarou que a decisão final estava nas mãos do Presidente.



MANOBRAS PARA ENVOLVER OS TRÊS GOVERNADORES

Disfarce, a Conferência Desta Tarde

Peixoto Procura o Envolvimento de Garcez Com Juscelino e Munhoz

Uma mudança na tática do governo, em consequência do desbarato da ofensiva constitucional, se inicia agora com essa conferência de governadores, hoje, no Rio. A pretexto de estudar assuntos técnicos, foram convocados pelo ministro da Viação os srs. Lucas Garcez Peixoto e Munhoz da Rocha para um encontro que tem um objetivo secreto — o envolvimento do chefe do Executivo paulista.

Envolvimento

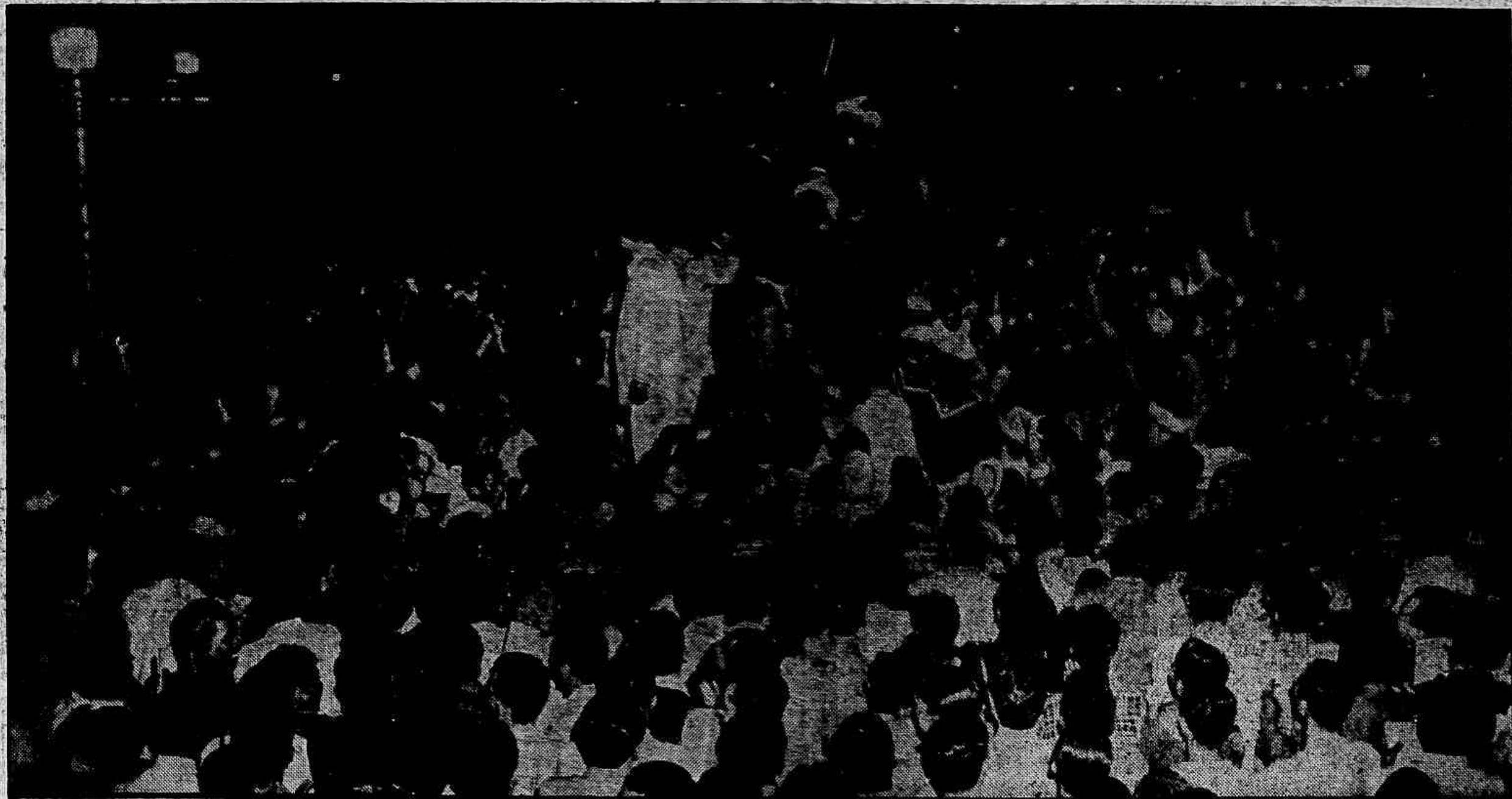
Como se sabe, a firme oposição do sr. Garcez foi um dos motivos que levaram ao fracasso o golpe peronista cuja preparação ostensiva foi denunciada a tempo. Esta atitude do governador paulista foi interpretada nos círculos ligados ao Governo Federal como significando a manutenção de compromissos com o sr. Ademar de Barros. Em consequência, os meios oficiais optaram por uma manobra de envolvimento des-

(Conclui na 5.ª página)

O TEMPO

Tempo — bom, passando a instável, com chuvas e trovoadas.
Temperatura — entrará em declínio.
Ventos — moderados para sul, com rajadas frescas.
Máxima — 21.º.
Mínima — 17.º.

UM CARNAVAL NAS RUAS A CHEGADA DOS CRACKS RUBRO-NEGROS



Sensacional flagrante do nosso fotógrafo Antonio Monteiro, da chegada do cortejo-invicto do Flamengo ao Largo da Carioca, onde falaram um deputado e um vereador. O povo, em delírio, quis arrebatá-los do carro-transporte do Exército para carregá-los nos ombros. Foi a maior manifestação que o Rio de Janeiro já presenciou a um clube de futebol. (Texto na 10.ª página)

Negociações de Armistício

Telegramas na 2.ª Página

O Fluminense
Venceu o Atlético
Notícia na 5.ª Página

No Juri Crimes
Contra Economia
Noticiário na 3.ª página

Os Comerciantes Irão ao Dissídio

Pleiteiam Aumento Geral de 50 % — Cr\$ 550,00 Fixos Para os Que Recebem Menos de 1.000,00 Cr\$ — 160 Mil Empregados No Comércio do Rio

Negociados todos os recursos para a obtenção, amigável, do aumento de salário para a classe, os comerciantes do Distrito Federal, em número estimado de 160 mil, deliberaram ontem instaurar um processo de dissídio coletivo.

A petição inicial, para a instauração, já redigida pelo diretor do Departamento Jurídico do Sindicato respectivo, deverá entrar hoje, na secretaria do Tribunal Regional do Trabalho.

(Conclui na 5.ª página)

BASES DE AUMENTO

Pleiteiam os comerciantes os seguintes aumentos: Para os salários até Cr\$ 1.000,00 — aumento fixo de Cr\$ 550,00 e para os salários superiores a Cr\$ 1.001,00 — aumento geral de 50%. A majoração recalcada sobre a remuneração total, fixa, na data atual, nos salários mistos, recalcada somente sobre o fixo e nos salários exclusivamente de comissão será concedida uma parcela fixa igual ao salário mínimo, sem prejuízo das comissões. Os menores receberão o seu aumento integral.

Fundamentando a reivindicação, alegam os comerciantes que o melhor índice para o aumento do custo de vida, nestes últimos meses, é a preocupação do governo, fomentando uma política de tabelamento de preços, a ver se põe um dique no movimento inflacionário. E não tem sido somente por intermédio do CCP que o governo se tem manifestado apressivo, pois também acionou para dar combate à crise. O Serviço de Alimentação e Previdência Social e a Prefeitura do Distrito Federal.

(Conclui na 5.ª página)

A Contraproposta Não Foi Aceita: Bancários

Terminando Em Tumulto a Assembléia de Ontem, Só Hoje Haverá Decisão

Em consequência dos constantes tumultos havidos durante a grande assembléia dos bancários, realizada ontem no teatro João Caetano, a classe não pôde deliberar a respeito do aumento de salário pleiteado e de várias outras proposições constantes da ordem do dia, tendo por esse motivo o presidente José da Silva Pinheiro suspenso os trabalhos após ter sido rejeitada por unanimidade a contraproposta apresentada pelos banqueiros.

Os Aumentos Pleiteados

O presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo e diversos elementos do Sindicato desta capital ressaltaram a necessidade e justiça dos aumentos solicitados, mostrando que as estatísticas oficiais não revelam a verdade quanto aos aumentos do custo de vida verificados nos últimos anos. Por isso, pleiteiam o aumento percentual, ou seja, 70% até 1.500 cruzeiros e 100 cruzeiros para cada 1.000 cruzeiros acima da base de 4.000 cruzeiros. Os Sindicatos dos Bancários concordaram em

(Conclui na 5.ª página)

A Intolerância, Má Conselheira

J. E. DE MACEDO SOARES

DOIS são os óbices mais aborrecidos que um governo sensato pode encontrar no desenvolvimento de sua ação administrativa. O primeiro cifra-se nas crises de amor-próprio e de competição invejosa e personalista, entre seus mais graduados auxiliares. O segundo consiste na inquietação do funcionalismo, seja por motivos de ordem moral, seja por dificuldades materiais da vida. E, participando de uma e outra causa há dúvida na estabilidade da colocação e, por conseguinte, o temor do desemprego.

O sr. Presidente da República, que tem tanta experiência da função como do trato dos homens, deveria estar atento às dificuldades suscitadas por caprichos ou irritações de sujeitos que tiram castanhas do fogo com a mão do governo.

São tais dificuldades aparentemente coisa de pouca monta, porque afligem pessoas humildes e de pequena capacidade de resistência. Todavia é comum que o alarme e a insatisfação do Estado comecem nas camadas mais modestas de seus servidores, as quais formam uma contingência de escritório, tão favorável às repercussões do desespero. Assim, desejariamos que o sr. Getúlio Vargas ponderasse a celeuma que vai por aí, em torno dos preconceitos raquerosos do DASP e de seu inumano diretor, na questão por ele levantada em torno das tabelas-únicas e da situação dos extranumerários, na legislação sobre as funções públicas.

Preliminarmente, devemos considerar a semelhança do alarme que surge periodicamente à propósito das excessões dos quadros burocráticos. Não queremos fechar os olhos a certos abusos repugnantes, mas também não devemos fazê-lo diante do remédio normal para tais abusos, quando consumados, que está na capacidade de absorção, em prazo relativamente certo, das sobras do funcionalismo. Um governo como o do Estado de São Paulo exige mil a mil e quinhentas notificações anualmente, o mesmo cálculo podendo-se aplicar ao governo local do Distrito Federal. A União, porém, necessita, para bem funcionar, três vezes esses números de decretos.

Sem dúvida o extranumerário é uma excessão nas quadras do serviço público. Contudo, a própria Constituição de 1946, no artigo 23 do Ato das Disposições Transitorias, determinou que, na data da promulgação do diploma, os extranumerários que contavam mais de cinco anos de função fossem incorporados ao quadro dos efetivos para os efeitos da estabilidade, aposentadoria, licença, disponibilidade e férias remuneradas. Semelhante dispositivo criou um ente de justiça para todos os extranumerários que fossem sucessivamente completando o prazo de cinco anos de função, os quais julgaram-se, forçosamente, com direito a uma estabilidade que os diplomas constitucionais, na gravidade que lhes é própria, não tinham dado a alguns apenas, como benesse, favor de exceção compensativa. O que se deve reter, portanto, do dispositivo constitucional, é o reconhecimento da existência

legal e portanto dos direitos decorrentes dos empregados

extranumerários. De resto, essa é a opinião e tem sido a atitude de alguns dos principais ministros de Estado, os quais estão resistindo à interferência odiosa do DASP, que lhes sacrifica a autoridade disciplinadora nos respectivos ministérios.

A consideração final, que pomos debaixo das vistas do sr. Getúlio Vargas, é a imperiosa necessidade de seu governo de contentar e harmonizar o seu principal instrumento, que é a máquina administrativa. Os motivos reais de seus sofrimentos, dificilmente removíveis, já são muitos e muito perigosos. Vamos agora entrar na guerra fria com uma potência estrangeira cujos insistentes propósitos de agressão temos experimentado rudemente. Contudo, as responsabilidades do governo, que vai enfrentar o inimigo declarado, só poderão ser medidas, criteriosamente, na escala das desconfiâncias que infunde ao país. Não seria, pois, semeando descontentamento que o sr. Getúlio Vargas faria esquecer as descaídas promessas que fez às classes humildes nas quais se incluem os pequenos servidores públicos. Justo no momento em que vai apelar seriamente para o patriotismo e espírito de sacrifício dos brasileiros, o chefe da Nação deve, portanto, mostrar-se centuplicadamente empenhado em o resguardar dos abusos dos intolerantes saciados e satisfeitos.



Será Mantida a Política do Café

Nota Oficial, do Ministro da Fazenda

O governo está acompanhando atentamente o que se vem verificando nos mercados do café, bem como está a par de movimentos contrários nacionais, afirma uma nota oficial do ministro da Fazenda, distribuída ontem.

A NOTA OFICIAL

Não há motivos para qualquer mudança na política adotada, — frisa a nota — em face da posição estatística favorável ainda fortalecida pela

quebra registrada na colheita e benefício da safra já em curso. Já estão sendo tomadas providências complementares, julgadas necessárias para melhor acautelar os interesses da economia cafeeira.

AS DISPONIBILIDADES
O sr. Valder Lima Sarmento, conselheiro comercial do Brasil em Washington, informa um telegrama da UP, declarando que o Brasil dispõe de 17.618.500 sacas de café para exportação em 1961-62, que se iniciará no dia 1 de julho, não abrangidas as quantidades que habitualmente são mantidas nos portos.

Confirmou que o Brasil está

(Conclui na 5.ª página)

G. V. Teve de Recuar

O sr. Getúlio Vargas não pôde fechar a questão em torno do projeto de extinção das ações ao portador, conforme o desejo que manifestou a membros do PTB. O recuo do presidente deve-se à intervenção do sr. Horácio Lafer, ou, como se interpreta nos meios políticos, à intervenção do poder econômico, de quem se diz que o presidente é o prisioneiro.

Risco de Derrota

O ministro da Fazenda advertiu o sr. Getúlio Vargas que fechar a questão em torno de um projeto que atenta contra os interesses de grupos financeiros seria arriscar o governo a uma primeira derrota parlamentar, pois dificilmente o líder controlaria a maioria dos

(Conclui na 5.ª página)

A Nossa Opinião Preconceito às Auessas

P.T.B. Evoluí

O P.T.B. evoluiu. De "libertismo Getúlio" passou, agora, ao "ajudismo Getúlio". A nova fórmula está mais de acordo com o bom-senso. Falta, apenas, definir em que consiste essa ajuda. Sempre vago, à moda da época, o petebismo nada esclarece a respeito. Uma forma de auxílio seria, no nosso entender, deixar de brigas por motivo de cargos públicos. Parece difícil consolidar um partido à base de empreguismo.

Governo Sem Unidade

A melhor resposta à política de preços do Governo foi dada pelo titular da Fazenda, na sua última entrevista. Nada poderá ser estabilizado enquanto continuar o surto inflacionário. Assim fala o dirigente do setor econômico-financeiro. Mas, quase ao mesmo tempo, a C. C. P. promete baixar o custo da vida, prosseguindo na sua lamentável política de controles.

Os "Bonzos" e os Dinheiros do Imposto Sindical

O ministro do Trabalho prometeu eliminar os "bonzos" dos sindicatos. Tinha razão o sr. Danton Coelho quando criticou os "profiteiros" do nosso triste sindicalismo. Até agora, entretanto, ainda não se realizou o expurgo prometido pelo ministro. Os "pelegos" são duros na queda. No entanto, fácil seria ao titular do Trabalho escolher aqueles órgãos dos seus maus elementos. Bastaria mandar verificar, como autoriza a lei, a aplicação que estão dando ao imposto sindical. Oitenta por cento da arrecadação são entregues aos sindicatos, federações e confederação. Isso significa cerca de cento e cinquenta milhões de cruzeiros por ano. A comilação é enorme, como faz certo uma série de desvios criminosos, já em exame pela Justiça.

A Farsa Vermelha

CONTINUA a perseguição religiosa aos membros da Igreja Católica nos países dominados pelo regime comunista. Coubes agora a vez ao cardeal da Hungria, arcebispo Groesz. O venerando sacerdote, que conta 64 anos, foi atrastado a um tribunal, acusado de crime de espionagem e relações com o "imperialismo" americano. Os telegramas dizem que o arcebispo confessou os seus crimes. Todo mundo sabe o que valem essas confissões arrancadas das vítimas dos vermelhos. Todo o mundo sabe que o arcebispo da Hungria está pagando o seu verdadeiro crime: o de ser irredutível na sua fé, o da sua fidelidade aos princípios morais da religião cristã e do repúdio ao credo vermelho. Este o crime do ilustre membro da Igreja. Não importa. E' mais um mártir que ficará na história como símbolo. O objetivo do comunismo é o de abalar a grandeza do cristianismo, arrastando pela rua da amargura aqueles que representam essa grandeza eterna, pela posição que ocupam. Triste época a que vivemos. Mas o cristianismo já sofreu muito mais, no tempo da sua formação, e nem por isso socorreu. Cada vez mais forte, ele recebe da bravura e da coragem dos seus mártires maiores alento para viver e crescer.

Política da C. C. P.

O UEM vai às feiras livres e quer comprar um peixe de boa qualidade, não encontra. Existe muito artigo de qualidade inferior, como tainha, sardinha, corvina e outros. O peixe bom está ausente. Perguntados aos feirantes os motivos, são todos unânimes em dizer: não podemos vender pelo preço da tabela. Não é possível comprar por um preço e entregar ao consumidor com prejuízo. O presidente da C. C. P. não vê isso. Mas é preciso ver e agir. Os feirantes, contra quem surgem tantas reclamações, estão nesse caso cheios de razões. Ninguém poderá negar. O povo é o prejudicado em tudo isso. A C. C. P., se deve tabelar o peixe, já que não se abandona essa política de compressão, precisa ser coerente e justa. Como o caso do peixe, há muitos outros que estão fora da lógica e da economia.

Os Abusos nos Cinemas

O delegado de Costumes e Diversões vem, de há muito, anunciando prisão e processo contra os que perturbam as sessões de cinema da capital e também os que fumam no salão de exibição. Há poucos dias, noticiou-se que aquela autoridade não mais teria contemplações. O que se tem visto, no entanto, é o desafio de certos frequentadores daqueles estabelecimentos de diversões; quando aparece na tela o edital do delegado, há risadas gerais. Os fumantes continuam a soltar baforadas de fumo sem o mínimo respeito ao público. Verifica-se apenas isso: a fraqueza da autoridade ou a falta de elementos para agir. Quando uma autoridade ameaça, deve cumprir o que promete. Se não o faz, desmoraliza-se. E é o que está acontecendo com o sr. Zildo Jorje.

COLOCOU o deputado Afonso Arinos de Melo Franco uma pedra legítima no caminho do projeto que visa o reconhecimento da "Sociedade de Homens de Cor" como sendo de utilidade pública. E essa atitude do deputado mineiro visa defender o princípio não só constitucional, mas tradicional, que expede da sociedade brasileira o chamado preconceito de cor.

Diante da honestidade com que foi levantada a questão, resolveu a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados suspender a discussão da matéria, a fim de que seja realizada uma detida investigação a respeito daquela sociedade.

Aliás, esse não é o único caso. Não é essa a única sociedade que, ao que parece, ofende o princípio constitucional que prescreve a igualdade perante a lei, nele subentendida a ausência de qualquer distinção entre os cidadãos em decorrência da cor.

A "Sociedade dos Homens de Cor", sem dúvida, tão maléfica quanto o seria uma "Sociedade dos Homens Brancos". Qualquer associação que não permita o ingresso deste ou daquele indivíduo, pela circunstância de ser ele branco ou preto, está estabelecendo bases para o desenvolvimento do preconceito de cor.

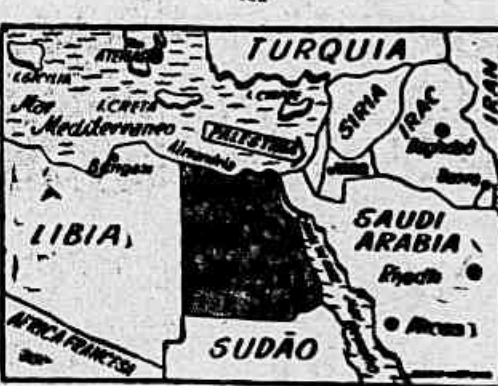
Qual o motivo por que determinado cidadão, pelo fato de ser branco, não pode ingressar numa sociedade?

Essa pergunta poderá parecer uma novidade. Invertidos, porém, os termos, ou seja, substituído o indivíduo branco pelo indivíduo negro, a questão é antiga. Antiga no sentido da repulsa que sempre causou a mentalidade brasileira qualquer distinção tendo em vista a cor.

Os argumentos tirados deste ou daquele caso concreto, se esses casos forem bem examinados, revelarão que, no fundo, o de que se trata é mais do preconceito de classe — tão condenável quanto o outro — do que do preconceito de cor. A verdade é que dentro de cada classe social, que a pobreza ou a riqueza cria, malgrado a vontade dos homens que estudam e combatem também essa espécie de preconceito, não existe qualquer distinção na base da raça e cor. Se os negros não atingiram a uma posição de perfeita igualdade quantitativa com os brancos no exercício das funções de maior destaque social, as razões disso poderão ser encontradas em muitas e muito mais complexas questões que não são de examinar nesta oportunidade, nunca, porém, na própria diversidade da cor.

O MEIO ORIENTE E O PETRÓLEO

Por F. Zenha Machado III



ENQUANTO em Londres afirma o ministro do Exterior Herbert Morrison que o governo britânico está pronto a garantir pela força a vida de cidadãos britânicos no Irã, e em Washington, diz o secretário de Estado Dean Acheson que a situação ali "avança rapidamente no caminho do desastre", da fronteira norte do Irã vem rumores de atividades militares soviéticas, provocando nas nações ocidentais conjecturas sobre o futuro de toda a região do Meio Oriente e do seu petróleo.

Na encruzilhada do mundo, entre o Ocidente e o Oriente, ocupa o Meio Oriente estratégica posição geográfica e econômica no globo, contendo 42,1% das suas reservas de petróleo. Vagamente compreendida entre os mares Mediterrâneo, Negro, Caspio, Árabe e Vermelho, inclui a região rica produtora de petróleo: os reinos do Irã, Iraque e Saudi Arabia, os califados de Kuwait e Qatar e o sultanato de Bahrein.

Conquistada por Gengis Khan esteve desde então a maior parte da região sob domínio estrangeiro, reassumindo semiautonomia com a dissolução do Império Turco depois da Grande Guerra.

Durante os últimos 30 anos a tendência ali tem sido para o reforço das soberanias nacionais, manifestado, principalmente desde o fim da última guerra, em pressão popular para a nacionalização dos seus recursos petrolíferos.

Fornecendo quase todo o petróleo consumido pela Europa, Índia, Paquistão e Austrália, é o Meio Oriente essencial à esfera de nações ocidentais, a qual sofrerá um rude golpe se dele for privado.

Necessário, principalmente em tempo de paz, para o desenvolvimento e fortalecimento industrial da Europa, inútil se tornará seu petróleo em caso de guerra.

Podendo ser facilmente ocupado pela União Soviética, com relativa facilidade serão campos e instalações petrolíferas neutralizados por bombardeio atômico.

Controlando as nações ocidentais a maior parte dos mares que a cercam, impossível seria de qualquer forma à União Soviética, aproveitar-se do petróleo ali produzido.

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Questão Que Vírou Política

Pedro Dantas

(Correntista Parlamentar, de D. O.)



Ganhou súbita coloração política — sem que se veja muito bem porque — o debate que não tinha e não tem como sair dos termos frios da técnica jurídica e das considerações econômicas, sobre a conservação ou a extinção das ações ao portador. Segundo todas as aparências, julga o sr. Getúlio Vargas uma atitude popularíssima a do combate às ações dessa espécie. Não podendo resolver os problemas econômicos que afligem o povo, sentir-se-á o Governo de consciência tranquila, se lhe ofertar como brinde esse enorme progresso: não mais, nunca mais haverá pelo Brasil em fora um único espécime desses terríveis papéis que embaraçam o nosso progresso, perturbam a nossa paz, amarguram os nossos dias, na doura opinião presidencial.

AO PORTADOR, NADA!

Ações ao portador? Psi! fale baixo, amigo. Não se mencione assim, publicamente, que essas nefastas inimigas do Brasil e da humanidade têm parte com o Tinhoso, e há quem sustente que, como Eva da costela de Adão, as diabólicas dessas malditas foram tiradas diretamente da costela do Gran Cão. O sr. Getúlio Vargas colherá imorredoura glória em sua cruzada contra esses títulos do mal.

Cogita-se, pois, de fechar a questão para assegurar o êxito do Governo em sua formidável campanha, que, se vencedora, será, para o Brasil, como um novo descobrimento ou uma segunda independência. Ah! senhores! no dia em que esconjurarmos a última ação ao portador do rol dos papéis cotáveis, nesse dia bendito um grande sopro de alívio e de felicidade percorrerá, de norte a sul, o Brasil. Jorrará espontaneamente o petróleo, sem necessidade de perfurações, pesquisas, técnicos ou capitais. A renda nacional atingirá altitudes astronômicas. A produção brasileira abarrotará o mundo. E então seremos felizes.

Na velha Europa, estupefacta, como em todas as Américas boquiabertas, perguntar-se-ão uns aos outros os políticos, sociólogos e economistas atônitos: "O que foi? Como foi? Milagre? Milagre! Tupan! Tupan! Tupan, deus brasileiro autôctone, estará no segredo do P.T.B. e saberá, cômico, a verdadeira causa de todos os nossos males."

les, finalmente removida nesta campanha de re-
denção: ações ao portador — as malélicas; ações
ao portador — as temíveis!

E' lícito prever, após o êxito retumbante, a
extensão da campanha aos títulos ao portador, em
geral. Nosso lema será: ao portador, nada!
Valores, só cantando o nome da pedra. O próprio
dinheiro seria muito mais interessante se fosse
nominativo. Nós o endossariamos ao armazém e
ao açougue, enquanto existe este também perigoso
intermediário. "No Tesouro Nacional —
ler-se-ia nas cédulas — se pagará ao sr. Fulano
de Tal tantos cruzeiros". E' o modo prático de acabar
com as atividades dos vigaristas e batedores de carteira.

INGENUAS CONJETURAS

E' uma lástima que o baixo nível cultural do nosso
povo não lhe permita apreender com exatidão o alcance
dessa cruzada em toda sua grandeza. Se os brasileiros es-
tivessem preparados para receber tão formidáveis bene-
fícios, ninguém, neste país, poderia pensar em outro as-
sunto. A chegada do Flamengo, por exemplo, teria pas-
sado em branca nuvem. A música popular teria celebra-
do em sambas e baiões a espetacular vitória das ações
nominativas sobre as ações ao portador.

Somos, porém, uns botocudos. Não conseguimos ain-
da alcançar a magnitude do assunto. E há gente tão ig-
norante ou perversa que, por incrível que pareça, as ações
ao portador ainda encontram defensores que dizem não
lhes ver mal no inconveniente algum. Vão, mesmo, a
preconizar-as como úteis, pela simplicidade da circulação.
Receiam, em sua levandade ou inconsciência, que a ex-
tinção do monstro possa trazer retraimento ao mercado
de capitais, ou desviar-lhe o curso em sentido de menor
produtividade — para as aplicações imobiliárias, por
exemplo, ou para os títulos da dívida pública, reduzindo-
se, com isso, os empreendimentos e iniciativas normal-
mente, deixadas aos capitais privados.

Só o Governo sabe que as ações ao portador lhe fa-
zem mal como os ovos ao figado. Dai ninguém o tira. E
toca a fechar a questão.

Ciência ao Alcance de Todos

Papel Fisiológico do Nariz

A obstrução do nariz é uma das causas que mais comumente levam as pessoas a procurar o especialista em otorrinolaringologia, pois não só é muito desagradável a sensação de nariz entupido, como também de-
da decorrem uma série de perturbações, tal é a importância fisiológica da respiração nasal. As fossas nasais não são como pode parecer a primeira vista, condutos inertes por onde penetra passivamente o ar, mas dois desfiladeiros com importante papel no preparo do ar inspirado e na excitação da respiração. Isto se constata com frequência na clínica, quando se observa doentes com fossas nasais, que são resíduos de ozena ou de sífilis nasal e, que apesar de curados de sua doença, de ter as fossas nasais largamente abertas, queixam-se amargamente de insuficiência respiratória nasal. E' que estas duas doenças, destroem o revestimento mucoso do nariz, que é transformado em uma superfície cicatricial, sem as funções fisiológicas importantes a que já fizemos referência. Na ozena dá-se até o fato interessante, que é a melhora da respiração nasal, depois de uma intervenção cirúrgica, cuja finalidade é o estreitamento das fossas nasais. Estas intervenções cirúrgicas que se fazem para cura da ozena, embora estreitando as fossas nasais, trazem melhorias respiratórias, pois, ao melhorarem as condições de vitalidade da pituitária (revestimento mucoso do nariz) e deste modo, restauram as funções fisiológicas da mesma. A

pituitária tem importantes funções respiratórias, tanto do ponto de vista quantitativo, como qualitativo. A mucosa do nariz, que de um papel excitante da respiração. O ar que passa pelo nariz, estimula o ato da respiração no sentido de uma maior amplitude dos movimentos respiratórios. Quer dizer que quando se respira pelo nariz, a quantidade de ar inspirado é maior do que quando se respira pela boca. As pessoas portadoras de obstruções respiratórias nasais, têm uma insuficiente respiração do ponto de vista quantitativo. Sabemos que é o ar inspirado que leva o oxigênio aos pulmões para a oxigenação do sangue, fenômeno que se chama hematose e, sem o qual não é possível a vida. A insuficiente oxigenação sanguínea por insuficiência quantitativa de ar inspirado, deixa o organismo em estado deficiente. E' por este motivo que os portadores de obstrução nasal queixam-se da sua impotência para a prática dos esportes. A insuficiência respiratória nasal se aprecia por meio de aparelhos que se chamam de rino-metro. Há um tipo muito prático que se chama de rino-higro-metro porque calcula a permeabilidade nasal por meio de uma mancha de vapor de água expelida pelo ar expirado e que fica impregnada num espelho que compõe o aparelho. A pro-moção de colocar um espelho diante do nariz do paciente e mandar que o mesmo expire. O vapor de ar expirado mancha então o espelho e, pelo tama-

nho da mancha, se aprecia a capacidade respiratória do nariz em exame. Este método é muito simples, mas muito falho porque depende da forma das narinas e do estado higrométrico do ar. O método mais exato é aquele da rinoanemometria posterior que consiste numa aplicação da permeabilidade nasal pela queda de pressão manométrica durante a respiração. Quanto maior a queda de pressão no manômetro tanto maior o grau de obstrução do nariz examinado. A pituitária tem também importante papel fisiológico no que diz respeito às qualidades do ar inspirado. O ar que passa pelas fossas nasais sofre um preparo que lhe torna inofensivo às vias respiratórias inferiores. O ar, tal e qual como se encontra na atmosfera é ir-ritante para a traquéia e para os brônquios porque ele contém impurezas diversas, porque é frio, porque é seco e, finalmente, porque contém microbios. As vias respiratórias se preparam para a entrada das fossas nasais têm um papel muito importante qual seja o de filtrar estas impurezas que poderiam se tornar irritantes para o faringe, para o laringe, traquéia, etc. As fossas nasais possuem em suas paredes um sistema circulatório muito importante do ponto de vista fisiológico. Trata-se de um sistema de verdadeiros corpos cavernosos, que permitem que o sangue circule em massa e, assim serve de aquecedor para o ar que se destina aos pulmões. Quando uma pessoa se expõe,

subitamente a uma atmosfera fria, o nariz reage contra esta imprudência, defendendo a árvore traqueo-brônquica da introdução de um ar frio e, por isto este sistema circulatório, de tipo cavernoso que dispõe o nariz se dilata de modo a intensificar a circulação e au-mentar o aquecimento do ar inspirado, embora tal reação traga como consequência uma certa diminuição da permeabilidade nasal. Este sistema circulatório, com esta disposição anatômica, toda especial que acaba-mos de ressaltar, se encontra em certas formações das fossas nasais chamadas cartuchos. Dada esta importância fisiológica dos cartuchos nasais, é pre-ciso uma certa parcimônia nas ressecções cirúrgicas em casos de hipertrofia dos mesmos, pois a extirpação exagerada dos mesmos traz como consequência distúrbios de consequências a ser levado em consideração. A pituitária tem também im-portante papel no que diz respeito ao umedecimento do ar que por ela passa. Finalmente o muco nasal além de prender as impurezas que penetram nas fossas nasais, destrói as bacté-rias e as elimina graças aos cílios vibráteis que existem na superfície do revestimento mu-coso e que são levados para o exterior pelo movimento ondu-latório.

Um órgão como o nariz, com função tão importante, não deve ser desprezado e, sempre que se apresentar doente, deve ser entregue aos cuidados de um especialista no assunto.

Política Financeira

MAURICIO DE MEDEIROS



As declarações feitas pelo ministro da Fazenda sobre a sua política financeira não contém a menor novidade. Reproduzem em síntese anteriores afirmações que, por seu turno, não são mais do que pontos de vista sustentados pelos clássicos das Finanças.

A primeira dúvida que surge ao espírito de quem as lê é o saber se podemos em 1951 aplicar rigorosamente doutrinas vitoriosas em 1902.

Quase meio século separa as duas épocas. Durante esse período a economia brasileira mudou completamente de rumo. Sua população cresceu com o crescimento simultâneo de novas necessidades. Nasceu entre as duas guerras uma espécie de economia dirigida que envolve graves responsabilidades para o Estado. Desenvolveu-se uma legislação de trabalho, criando todo um conjunto de direitos que repousam em ónus para o empregador e para o empregado, mas também para o Estado que as tem deixado acumular. Os métodos de produção permitiram iniciativas novas e lhe deram um volume tal que impõe ao Estado o dever de assegurar-lhe transporte eficiente. O Brasil de 1951 é, enfim, totalmente diferente do de Campos Sales, sendo muito maiores as responsabilidades financeiras do Estado.

Naquele época Campos Sales pôde criar a taxa ouro nas Alfândegas, pôde criar o imposto de consumo para compensar a diminuição de renda aduaneira proveniente das tarifas protecionistas então instituídas, pôde elevar estas tarifas para estimular a indústria nacional nascente.

O quadro é, como se vê, todo outro, sendo de registrar que o atual Governo, resu-tante de uma campanha eleitoral vitoriosa, assumiu compromissos que se não resolvem por uma política de simples cortes orçamentários ou de equilíbrio de Tesouraria.

Que campo novo resta ao atual Ministro da Fazenda para atingir o equilíbrio orçamentário? Cortes nas despesas orçadas e autorizadas na lei de meios podem ser contraproducentes para a vida econômica do país. Criação de impostos novos não lhe é permitida em plena execução orçamentária. O que parece remédio único é melhorar e aperfeiçoar o aparelho fiscal, não para extorquir o contribuinte, mas para compelir o sonegador ou relapso a contribuir.

O que se está fazendo, porém, não é isso. O que se está praticando é uma política de extorsão.

Na Alfândega a ordem é calcular os direitos pela tarifa mais alta em cada artigo, isso quando se trata de mercadoria importada. Mas se a mercadoria vem como bagagem, como é natural e acontece em qualquer país do mundo, além de cobrarem os direitos pela mais alta tarifa cobram-no em dobro, como se o viajante estivesse cometendo uma infração. E' claro que os funcionários aduaneiros gostam da medida, porque a parte duplicada dos direitos é considerada como multa e desta têm eles parte, além das quotas-parce na renda total de cada Alfândega. Mas é iníquo.

Segundo me informam, nem a franquia aduaneira de que gozavam nossos funcionários diplomatas lhes é mais concedida, senão, como a qualquer passageiro, para seus objetos de uso. Reservou-se a franquia aduaneira apenas para os diplomatas estrangeiros. Ora, um funcionário diplomata que regressa ao seu país, depois de longa ausência, é natural que traga consigo uma bagagem volumosa e que, nesta, pode vir muita coisa não usada, mas adquirida para seu uso pessoal. O mesmo se pode dizer de um militar que esteve em missão de caráter técnico ausente do país por longo tempo e regressa, finda sua missão. Que em ambos os casos se cobrem direitos, embora seja contrário à tradição, explica-se, embora não se justifique. Mas que se imponha uma multa, como se em ambos os casos os artigos trazidos como bagagem fossem mercadoria destinada ao comércio e sua entrada no país equivalhesse a uma importação fraudada, creio que é um excesso inadmissível.

O que se passa com as rendas aduaneiras se está verificando em tudo o mais. O imposto de renda, confiado, entretanto, a um funcionário de alta competência, enveredou pelo mesmo caminho, anunciando fraudes, onde elas não existem. Ainda agora corre na Câmara um projeto reformando a tabela do imposto progressivo, sem atender à diminuição evidente do poder aquisitivo da moeda e aplicando as rendas maiores de 3 milhões anuais a taxa de 50%, tal como na tabela anterior, quando o volume do papel-moeda era muito menor. O limite mínimo de isenção passa apenas para 30.000 cruzeiros, renda anual de qualquer operário de salário médio.

Para que taxar o que não se cobra?
Por onde se conclui que a política financeira atual é praticamente fiscal. Nenhuma idéia nova. Nenhum plano de taxa econômica...

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Rui Ramos (PTB-R. G. do Sul), mais conhecido como o Cabeleira, relatou ontem na Comissão de Finanças o requerimento do inventor Amadeu Catão pedindo auxílio ao Congresso para continuar os estudos visando a concluir um aparelho chamado "Transformador marciano", que facilitaria o vôo pessoal...

...QUE o ditto Rui Ramos opinou no sentido de que se pedissem informações ao Ministério da Aeronáutica sobre a idoneidade do inventor, pois, disse, não acredita nessa história de vôo pessoal...

...QUE, entretanto, o deputado José Bonifácio (UDN-Minas) contou em voz baixa: "Não acredita, hem? E' só ele saltar da janela para ver que vôo mesmo e só com o cabelo, sem precisar mesmo de motor..."

...QUE o escritor José Lino do Rego, que ontem regressou da Europa com a delegação do Flamengo, foi ontem mesmo eleito em Portugal, juntamente com o professor Mozart Montenegro, membro do Instituto de Colômbia...

...QUE o deputado Leal Junlor, presidente da Assembleia fluminense, agora nomeado desembargador, vai exercer o novo posto apenas por dois anos, pois tendo trinta e três anos de serviço público, ao completar os trinta e cinco se aposentará e voltará à política...

A Opinião do Leitor:

ECONOMIA
O sr. Leonidas Junior, de Aparecida, São Paulo, Clama uma vez mais contra o Congresso, acusando-o de curvar-se demasiado a vontade do Executivo, inclusive fazendo o seu jogo perpetuista, através de uma atuação negligente no que se refere aos assuntos de maior interesse para a economia e a administração do país.

Diante das ameaças de perigosa hipertrofia do Executivo, é preciso que o Congresso defenda suas prerrogativas e não há como fazê-lo senão pela preservação do bem público, assentando medidas em benefício real do povo, desprezando a demagogia e a esterilidade das manobras políticas de simples disputa de votos.

O novo não admitir uma nova ditadura se acreditar no Congresso. Jamais conseguirá o grupo dos golpistas a conquista de uma base de massa para atingir os seus propósitos se o Congresso impuser, mediante uma atuação de consciência real de seus deveres, certo grau de confinância na democracia, que ele representa em funcionamento.

E não será curvando-se servilmente a vontade do Executivo, para assumir responsabilidades falsas como a da revisão do Estatuto, ou a duplicação de altitudes quanto aos adicionais, que os congressistas conseguirão manter-se e manter o regime solidamente implantado na consciência do povo como uma de suas necessidades essenciais.

COREANA

O sr. Silo Gonçalves, candidato eterno, independente e contestante a Presidência da República, em nome do povo e das classes armadas, proclamou o seu programa político, ao assumir o cargo de chefe da Frente Cristã, anolado pela Frente Cristã, compromissos internacionais do Brasil na defesa da civilização ocidental e manter intacta a Constituição.

EFEMÉRIDES

26 DE JUNHO

1730 - Romão em Vila Rica, hoje Ouro Preto, a sede do Felipe dos Santos, em consequência da qual seria ele espartado.

1665 - Nasce em Belem Bernardo de Souza Franco, depois Visconde de Souza Franco.

1848 - Nasce em Paris Jean Baptiste Debrat.

1906 - Inauguração da Fortaleza de Lagoa, na baía de Guanabara.

1913 - Morre em Paris João Carlos Rodrigues, jornalista, diretor do "Jornal do Comércio".

1927 - Morre no Rio de Janeiro Tel-xira Mendes, chefe da Igreja Positivista no Brasil.

1930 - Inaugura-se no Rio o Teatro João Caetano.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral: 23-3100

Diretor Redator Chefe: 43-3014

Diretor Superintendente: 43-3030

Gerência: 43-4648

Secretaria: 43-8539

Esportes: 23-4478

Reportagem e Política: 23-5088

Oficinas: 43-7120

Departamento de Difusão: 23-5662

SAÍDA O DIA PUBLICIDADE

Assinaturas: Venda de Jornais

43 5600

Venda avulsa: Cr\$ 1,00

Anual: Cr\$ 150,00

Semestral: Cr\$ 80,00

Países de Convenção Postal:

Anual: Cr\$ 350,00

Semestral: Cr\$ 200,00

(S. R. 1177 - P. 11)

Subsídios em S. Paulo:

Av. Ipiranga, 536 6º and.

Tel. 266

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO

"CARIOCA" está a cargo de

ELAN Propaganda Edições

Gráficas S. A. com sede

nesta capital, A Travessa do

Quovon, n. 21, andar tele-

fonos: 23-4355 e 23-3755

para onde deverão ser remeti-

das as autorizações com os re-

spectivos originais e cópias.

61.ª EXTRAÇÃO

CR\$ 2.000.000,0

PLANO H

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

0 ESCRITÓRIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11½ E DAS 13½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

61. Extração



FLAGRANTES da chegada, ontem, da delegação invicta do C.R. Flamengo. O povo quase arrancou os "cracks" do auto-transporte. Foi a consagração da cidadania jogadores rubro-negros. (Fotos de Antonio Monteiro)

DELÍRIO POPULAR NA CHEGADA DOS INVICTOS

NO BASQUETE:

FLAMENGO X SPORTING, CHOQUE DE INVICTOS

Amanhã, Na Gávea, o Grande Encontro Internacional

Amanhã, será levado a efeito na quadra da Gávea o encontro internacional de basquete Flamengo x Sporting, de Montevideo. Trata-se de um encontro de sensação, já que es-

Marcado o Torneio Início de Amadores

Fla-Flu Na "Chave" Final — Dia 28 de Julho

No dia 28 de julho, último sábado desse mês, será inaugurada a temporada oficial com a realização do Torneio Início de Amadores. O local da competição será o campo do S. Cristóvão.

Relação das provas e horário das mesmas:

MALCHER:

13 horas — 1.º jogo — Ma-

dureira x América.

13.25 horas — 2.º jogo — S.

Cristóvão x Bonsucesso.

13.50 horas — 3.º jogo —

Olaris x Botafogo.

14.15 horas — 4.º jogo — Ban-

gu x Vasco.

14.40 horas — 5.º jogo — Fla-

menço x Vencedor do 1.º jo-

go.

(Conclui na 9.ª página)

Grande Manifestação Aos "Cracks" Rubro-Negros — "Valeu a Pena Tanto Sacrificio": Esquerdinha

Os "cracks" rubro-negros, entrem chegados a esta capital, foram quase arrancados do avião da S.A.S. que os conduziu de Lisboa até ao Aeroporto de Galeão, uma vez que grande massa popular se deslocou para aquela localidade, onde foram prestadas as primeiras manifestações.

Dirigentes rubro-negros, dirigentes de outros grêmios filiados, atletas, jornalistas, todos desejavam apresentar suas primeiras manifestações de simpatia para com os jogadores invictos.

SAUDAÇÃO NO LARGO DA CARIOCA

No largo da Carioca, na passagem do cortejo, que, por sinal, interrompeu por algum tempo o tráfego da cidade, a delegação do Flamengo foi saudada pelos deputados Heitor Beltrão e o vereador Mario Martins.

RECEPÇÃO NA SEDE

Na sede do clube, à praia do Flamengo, a diretoria do clube ofereceu uma recepção às autoridades presentes e que se fizeram representar, tendo, nessa ocasião, o sr. José Alves de Moraes vice-presidente do Departamento Jurídico, pronunciado a seguinte oração:

"Se bem vindos, atletas do Flamengo. Filhos do Brasil, que tão bem soubeis honrar a missão gloriosa do nosso clube e a grandeza impar de nossa Pátria. Se bem vindos a esta casa, da qual partistes há pouco menos de 2 meses, levando convosco nada mais que a firmeza de vosso ânimo e a confiança tranquila no vosso grande comandante — Flávio Costa — e o

estímulo do dever a cumprir, sentimento aos quais se junta apenas a confiança e a esperança da grande torcida que de vós jamais duvidou!

Não tiveis, então, dúvidas para as Cascares incorrigíveis, vós de máu agouro, que vos pretendiam perturbar com a perspectiva do fracasso e o imediável da derrota. Nem tiveis lábios para vaidades insustentáveis ou extemporâneas dos que confundiam o triunfo e não têm a coragem maior de saber enfrentar a derrota.

Havia em vós, apenas, um coração generoso que palpitava cheio de amor vivo da Pátria, que iries representar e pronto a todos os embates pela glória de um clube, cujo presépio vos pertence para honrar um passado que é um patrimônio do próprio Brasil desportivo.

Voltais, agora, heróis magníficos, acolhidos pelo calor entusiasmado desta torcida — que é o melhor de todas — sob os aplausos de todos os desportistas, das

massas autorizadas e sob a simpatia destes amigos generosos da cidade desportiva, compatriotas inseparáveis de nossas lutas, nossas amarguras e nossas glórias!

Pur vos todos o Flamengo está de pé enquanto o Brasil inteiro vos aplaude e, neste instante, esta massa cisa, que vos recebe, é como se fora o próprio coração da Pátria querida a vibrar pela alegria do regresso vitorioso de filhos tão dignos.

Regresso de uma jornada onde, outra vez mais, nosso clube justificou sua legenda gloriosa: O FLAMENGO ENSINA A AMAR O BRASIL SOBRE TODAS AS COISAS!

Da nossa fidelidade a essa legenda destes um testemunho imediato, ao vencedor como o fineste, com cavalheirismo, nobreza, lealdade e disciplina, honrando os sentimentos mais elevados de nosso povo e nossa própria cultura, tal como, em um só momento, o proclamaram críticos e autoridades e o reconheceram os vossos próprios vencidos.

Se bem vindos! Que de outras palavras pudesse eu me valer — mais eloquentes e vibrantes — para fixar, de forma indelével, o nosso justo orgulho e o nosso eterno reconhecimento. Palavras que exprimissem os sentimentos de todos os que viveram mais de meio século para fazer deste clube uma expressão legítima da nossa capacidade em sonhar e viver por um ideal puro e nobre e que, neste momento, podem contemplar os seus vencedores, proclamando as gerações que não de viam.

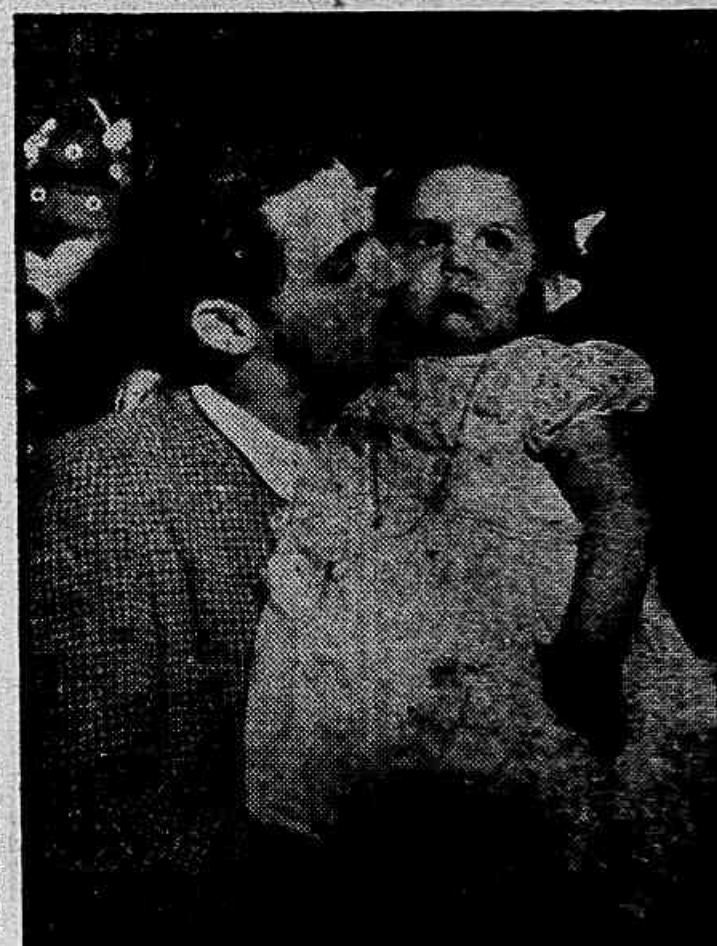
Vede este exemplo: seguiu-se o exemplo: "VALEU A PENHA O SACRIFICIO"

As primeiras declarações da chegada foram, como são sempre, de otimismo. Tudo muito bem. Tudo azul. Os suécios jogam um bom futebol, nós jogamos melhor. Fizemos o possível, etc. Isso relataram quase todos os jogadores. Inclusive Hermes, que acrescentou: "Parce que acertel agora!"

Hermes foi o "artilheiro" da temporada com 8 goals. Seguiu-se por Esquerdinha com 7. Este declarou ao repórter:

"Del sorte em fazer goals. Mas venho tudo isso para nós é de dizer bem alto: valeu a pena o sacrificio!"

(Conclui na 9.ª página)



NESTOR saltou do avião e quase não quis saber dos abraços antes de beijar sua filha. "Vi muitas terras, tive muitas emoções, mas esta é a maior de minha vida", disse o ponteiro rubro-negro. (Foto de Antonio Monteiro)



MARCUS Vinicius de Carvalho, Biguá, Bria, o senhor José Lins do Rego, presidente da Delegação, e a senhora Marcus Vinicius de Carvalho. O vice-presidente dos interesses profissionais do Flamengo disse que essa temporada do Flamengo foi das maiores emoções de sua vida. (Foto de Antonio Monteiro)

Pede o Aproveitamento do Árbitro Mário Viana

SUMULA

DECLARAÇÃO de um brasileiro chegado de Belgrado: "O quadro do Estrela Vermelha vem reforçado de dois ou três jogadores de quadras das eldadas da fronteira húngaro-iugoslava".

MALCHER tomou uma atitude simpática: pediu que a CBD aproveite o juiz Mário Viana. EM entrevista coletiva, o general Ciro Rezende, chefe de Polícia, declarou que iria tirar o vermelho dos carros da Rádio-Patrulha para não prejudicar o Flamengo. O repórter do D.C. mostrou sua carteira de adeão rubro-negro e o general: "Ih, meu caro, isso é uma epidemia..."

DOIS dirigentes cariocas estiveram, ontem, no Galeão, saudando a delegação do Flamengo: Carlos Martins da Rocha e Ismael de Souza. O primeiro, presidente do Botafogo e, o segundo, vice-presidente do Vasco da Gama.

A ATITUDE do Vasco da Gama foi recebida com geral simpatia. Os dois clubes estão brigados, mas o grêmio cruzmaltino foi o primeiro a abraçar os invictos. Ismael de Souza ostentava na lapela um bruto escudo (ouro e brilhantes) do Vasco da Gama.



Alberto da Gama Malcher

Acrescenta: "Estou Pronto a Dividir Minha Quota Com Ele Para Entrarmos Juntos No Quadro"

"Acho que a Confederação poderia aproveitar também o meu colega Mário Viana, uma vez que, como eu, ele faz parte do quadro internacional da FIFA", foi o que nos declarou, ontem, o juiz Alberto Malcher, cujo nome saiu sortado pela F.M.F. para atuar nos jogos da "Copa Rio".

E acrescentou: "Mário não poderá ficar afastado dessas competições internacionais, pois é, inequivocamente, um nome destacado no quadro de juizes brasileiros. E, desde que seja possível, pedir à CBD que também convosque o juiz carioca para dirigir, comigo, as partidas da "Copa".

DIVISÃO DE COTA

Acusou Alberto Malcher que, naturalmente, o que impedirá a Confederação de convocar também o juiz Mário Viana será o fato econômico. Dois juizes cariocas poderão vencer muito a Confederação e ultrapassar a verba de arbitragem mas que:

"Para que Mário também seja aproveitado, estou pronto a dividir com ele a quota que me caberá pelas arbitragens. Acho que, com isso, poderemos servir juntos. E acredito que faço isso pela grande admira-

DR. GILVAN TORRES
Especialista — Doenças do Sexo
Urológicas — Pre-nupcial —
Assessoria, 98, sala 72 — Te-
lefone: 42-1071 — das 11 e 15
às 19 horas.

ção que tenho pelo Mário. Acho que ele não deve ficar afastado da "Copa Rio".

PRIMEIROS PREPARATIVOS NA COLINA PARA A "COPA"

Números da Campanha do Flamengo na Europa

As dez vitórias do quadro do Flamengo em gramados de Europa foram as seguintes:

Malmö, 1 x 0, em Estocolmo.
A.I.K., 0 x 1, em Estocolmo.
Malmö, 2 x 0, em Malmö.
Seleção, 2 x 1, em Sundsvall.
Ettberg, 3 x 0, em Borås.
Seleção, 2 x 0, em Copenhague (Dinamarca).
Helmis, 2 x 0, em Malmstad.
Norköping, 0 x 1, em Norköping.
Racing, 0 x 1, em Paris.
Belenenses, 3 x 0, em Lisboa.

Revisão Médica e Concentração Para Enfrentar o Campeão Português

Está o Vasco da Gama em franceses preparativos para estreiar domingo próximo na "Copa Rio". Assim é que depois de retornar dos gramados pernambucanos onde realizou uma série de amistosos, o campeão carioca tomou imediatamente medidas para os arremates finais.

ONTEM, REVISÃO MÉDICA



FLAMENGO

A torcida do Flamengo, o povo carioca (sessenta por cento rubro-negro) viveu horas, ontem, de intensa vibração, de justa vibração. Certas as manifestações ao quadro rubro-negro que regressou invicto. Justo que essa torcida desafogue tantos anos de amargura, tantos anos de desilusão. A cidade ficou em festa e, por isso, mostrou-se mais risonha, em que pese o atraso dos funcionários e comerciantes com as chegadas tarde aos lares, resultantes do engarrafamento do trânsito. Afinal, a torcida do Flamengo, o povo do Rio de Janeiro (sessenta por cento rubro-negro) teve seu grande dia. Pôde vibrar com justiça, pôde vibrar com o peito lavado, após a bri-

lhante campanha do seu quadro pelos campos da Europa. E de todas as manifestações que o clube recebeu, nenhuma por certo, nenhuma outra tocou mais ao coração dos rubro-negros do que o abraço fraterno e amigo do Vasco da Gama. O sr. Ismael de Souza foi levado ao Flamengo, em nome do bi-campeão da cidade, o abraço amigo. Foi um dos fatos mais tocantes da grande homenagem da cidade ao chamado "maio querido".

SEGUE O FLUMINENSE PARA JOGAR NA BAHIA

ESTREIA: SABADO, FRENTE AO IPIRANGA — A DELEGACÃO

O Fluminense tão logo terminou o compromisso de ontem com o Atlético, arrumou as malas para seguir na manhã de hoje rumo ao Estado da Bahia, onde, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, realizará três jogos, respectivamente contra o Ipiranga, Vitória e S. C. Bahia.

ESTREARÁ SABADO

Podemos adiantar que a estreia do grêmio das Laranjeiras terá lugar a 29 do corrente, ou seja, sábado vindouro.

Conquanto tudo leve a crer que seu primeiro adversário venha a ser o Ipiranga, nada se pode assegurar, já que a organização da temporada está entregue à própria Federação Baiana, e esta por sua vez ainda não deliberou a respeito.

A DELEGACÃO

A delegação que irá chefiada pelo desportista José de Almeida Alentejano embarcará às 6 horas no Aeroporto Santos Dumont. A constituição completa

da comitiva é a seguinte: Técnico — Zezé Moreira; massagista — João de Deus; Roupelero — Silvío; Jogadores — Castilho, Flávio, Pinheiro, Lafaiete, Veludo, Fê de Valsa, Edison, Jaiminho, Jair, Vitor, Lino, Orlando, Vilalobos, Carlyle, Didi, Joel, Jorge, Telê, Robson e Quincas.

PINDARO NÃO IRA

O zagueiro Pindaro, cuja permanência em Alvaro Chaves é problemática, já que conforme se sabe está em entendimentos para firmar novo compromisso, não acompanhará os tricolores nesta temporada.

CHEGARAM OS PORTUGUESES

E PASSARAM OS PRIMEIROS IUGOSLAVOS

Chegaram, ontem à noite, a esta capital, os "cracks" portugueses, integrantes da equipe do Sporting, campeão lusitano de futebol.

A equipe do Sporting vem reforçada de quatro elementos de outros clubes portugueses: São eles: Ben David, do Atlético; Patalina, do Elvas; Serafim, do Olhanense e Vitor, do Estoril. Os elementos do Sporting são: Azeredo, Calisto, Javal, Canário, Fozes, Joca,

de futebol e, inequivocamente, o quadro representativo do "socor" sandu, juntamente com os uruguaios do Nacional. Os dirigentes lusitanos são: Góis Mota, chefe; Otávio Barbosa, Luiz Lopes e Cesar Vitorino, auxiliares.

PASSARAM OS IUGOSLAVOS Toda a delegação do Sporting ficou hospedada no Hotel Pais-

QUATRO REFORÇOS

chegaram ao Aeroporto do Galeão de passagem para S. Paulo os primeiros jogadores do Estrela Vermelha, da Iugoslávia, que vão atuar na chave do Flamengo, reservando apenas uma partida para o Maracanã, no dia 7, frente ao Olímpique de Nica.

APRECIADA A REDUÇÃO DE ORDENADOS NA PREFEITURA

A Reunião de Ontem do Secretariado

O anteprojeto de redução dos vencimentos superiores ao padrão O e aumento dos ordenados dos pequenos servidores, organizado pelos técnicos do DASP, foi lido ontem pelo secretário de Administração, na reunião do Secretariado da Prefeitura, na qual cada secretário expôs os trabalhos realizados nestes dois meses de governo.

Cópias do anteprojeto foram entregues a cada secretário para receber sugestões. Depois do pronunciamento dos seus auxiliares imediatos, o prefeito reuniu os líderes das bancadas para ouvir a sua opinião.

Estão bem adiantados os estudos para a instalação de linhas elétricas nos subúrbios da Leopoldina e Governador e estão bem desenvolvidos os trabalhos para a substituição das galerias pluviais e instalação de uma rede de esgoto para os subúrbios. Informou o secretário de Viação.

Declarou ainda que está sendo estudada a reforma do Código de Obras e que haverá uma redução de 40 milhões nas verbas da sua Secretaria.

A necessidade da importação da mantilha da Holanda foi exposta pelo secretário da Agricultura, que também tratou da situação das balanças. A importação da mantilha holandesa foi aprovada.

Os secretários de Educação e Saúde examinaram os problemas da ampliação das redes escolar e hospitalar, de acordo com o programa traçado pelo prefeito.

RECOMENDAÇÕES

Recomendou o prefeito que a concessão para linhas de ônibus na zona sul deverá ser dada às empresas que se comprometam a manter uma linha nos subúrbios. Devia-se determinar a Light a estender suas linhas de bondes para os subúrbios.

Determinou o apressamento das obras do edifício destinado à Secretaria de Administração, para amenizar as despesas de aluguel pagas pela Prefeitura. Após a exposição do secretário das Finanças, o prefeito recomendou providências urgentes para reforma do sistema de arrecadação em benefício do contribuinte.

JURI PARA OS CRIMES DE ECONOMIA POPULAR

DUAS FIGURAS DO FLAMENGO



ADÃOZINHO e ÍNDIO, tal como desbarbaram, ontem, no Galeão. Os barretes foram ofertados pelos portugueses. (Reportagem na seção de esportes).

Mensagem Enviada Ontem à Câmara

Um tribunal de júri será constituído em cada zona eleitoral da cidade, presidido por um juiz e composto de 20 jurados sorteados dentre os eleitores da zona de uma lista de 150 a 200 eleitores, cinco dos quais constituirão o conselho de sentença em cada sessão de julgamento.

Essa é uma das inovações do anteprojeto enviado ao Congresso Nacional, acompanhado de mensagem, pelo presidente da República, visando o processo e julgamento nas infrações penais relativas à economia popular, incluindo entre estas contravenções previstas na lei especial sobre locação de prédios urbanos.

CONSIDERADOS CRIMES

Pelo anteprojeto as infrações penais relativas à economia popular consideram-se crimes quando cometidas para obter lucro ou vantagem econômica, ou para obter ou manter uma posição econômica, ou para obter ou manter uma posição social.

Os processos das contravenções observam-se a disposição nos artigos 331 a 337 do Código do Processo Penal com as alterações desta lei, referidas, no auto de prisão e no caso do artigo 335 do Código, de quatro o número das testemunhas, observado o mesmo limite em relação às testemunhas de defesa. Será um júri misto para a defesa e o juiz marcará um dia para o julgamento para instrução das testemunhas, classificadas o Ministério Público, o réu e seu defensor.

AS TESTEMUNHAS

O júri só poderá ser constituído quando houverem prestado depoimento perante a autoridade policial quando o entender necessário e produzida a prova testemunhal. O júri, depois de sorteados os jurados e realizadas as diligências que julgar indispensáveis, marcará para o julgamento, no máximo, sessenta dias após a prisão do acusado, observando-se o prazo de 48 horas para a instrução das testemunhas.

Em seguida, quando o juiz não estiver satisfeito com o julgamento, poderá recorrer ao Conselho de Sentença, que terá o prazo de 48 horas para o julgamento. O Conselho de Sentença será constituído por 20 membros sorteados dentre os eleitores da zona eleitoral do acusado.

INTERROGATÓRIO E DEFESA. O júri abster-se-á de fazer o interrogatório quando o acusado, quando estiver presente, não quiser responder às perguntas ou quando o acusado, quando estiver presente, não quiser responder às perguntas.

A ARMA DO CRIME



A pedra — a arma do crime — que foi entregue ao cartório

Diário Carioca

12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 28 de Junho de 1951

A PEDRA TRANSFORMOU O DESTINO DO MENOR

Crime No Instituto Getúlio Vargas — Foi Por Uma Questão de Disciplina



Sebastião de Jesus mostra como deu a pedrada que causou a morte do seu companheiro

Derrame de Dólares Falsos no Rio

A Delegacia de Roubos e Defraudações está realizando sindicâncias para esclarecer a quem cabe a responsabilidade pelo aparecimento no comércio de dólares americanos falsos. Foi a própria embaixada dos E. U. que solicitou à Polícia as necessárias providências e enviou, também, para servir de pista, uma cédula de um dólar falsificada. As investigações estão sendo realizadas pelo investigador Luiz, da Seção de Defraudações.

Presume-se que o dinheiro americano esteja sendo fabricado por quadrilheiros não identificados ou ainda seja trabalho de Albino Mendes.

NOVA CAMPANHA Jimbaúba

A resolução tomada pela Delegacia de Costumes e Diversões, no sentido de acabar com a ação de indivíduos desmoralizados que se comprazem em dirigir piadas e gracejos imorais às senhoras e senhoritas quando das companhadas passam por determinados pontos da cidade, teve uma simpática repercussão.

De fato e abuso chegou ao extremo. No andar em que iam as coisas em breve se representariam impossibilitadas de fazer suas compras ou assistir a uma sessão de cinema se não tivessem ao seu lado, durante todo o tempo, um barbaresco e decidido.

Moços e até mesmo cavalheiros de cabelos grisalhos, alguns casados, plantavam-se estratê-

gicamente em determinados pontos que sabiam ser a passagem obrigatória das senhoras a fim de forçar-las a ouvir galanteios chulos, elogios com resabios de cachaça, ditos trechando mal.

E quando pelo gesto altivo ou pela palavra enérgica reprimiam as pretensões dos novos D. Juans passavam pela decepção de serem insultados publicamente como se porventura fossem um feio crime pretender algum ser tratado com respeito e consideração.

A calçada da fronteira ao cinema Odeon, as portas dos principais cinemas, a entrada das casas de chá e de modas, foram erigidos em pontos especiais pelos modernos desmoralizadores da família.

(Conclui na 2.ª página)

ASSASSINOU A ESPÓSA PENSANDO SER LADRÃO

TRAGÉDIA EM DUQUE DE CAXIAS — VIVIAM SOBRESSALTADOS

O capitão de Armatilha, Max Vieira de Bastos, de 38 anos de idade, residente em Duque de Caxias, matou involuntariamente sua esposa, Mercedes de Oliveira Bastos, de 37 anos, quando tratava-se de um ladrão.

Constata-se o seu erro gritou por socorro e chorou copiosamente sobre o cadáver de sua companheira de 18 anos de casamento, devotava uma grande paixão.

A residência do oficial por duas vezes foi assaltada por ladrões e ultimamente todos as noites a porta da cozinha era forçada pelos amigos do alfinete.

Na madrugada de ontem, presenciando presença de ladrões em sua casa, amonstou e foi ofendido-se do que se passava.

Não viu, entretanto, que sua esposa também se levantara. Ela estava tido escuro e distinguindo um vulto no corredor, fez dois disparos. Era sua esposa.

Preso em flagrante pelos autoridades policiais chegou ao Juízo de Instrução Criminal.

Os requerimentos solicitando a cessão de licença do Município para quaisquer expedientes deverão ser encaminhados pelo Departamento de Educação de Adultos e pela Comissão de Cultura e Turismo do Município.

Preso em flagrante pelos autoridades policiais chegou ao Juízo de Instrução Criminal.

Os banquetes, bailes, confraternizações de caráter público e partidário, sessões solenes e festivas de caráter de beneficência, salvo quando forem de iniciativa do Governo municipal e por ele dirigidas, poderão ser realizadas no teatro João Caetano ou em outros palcos da Municipalidade.

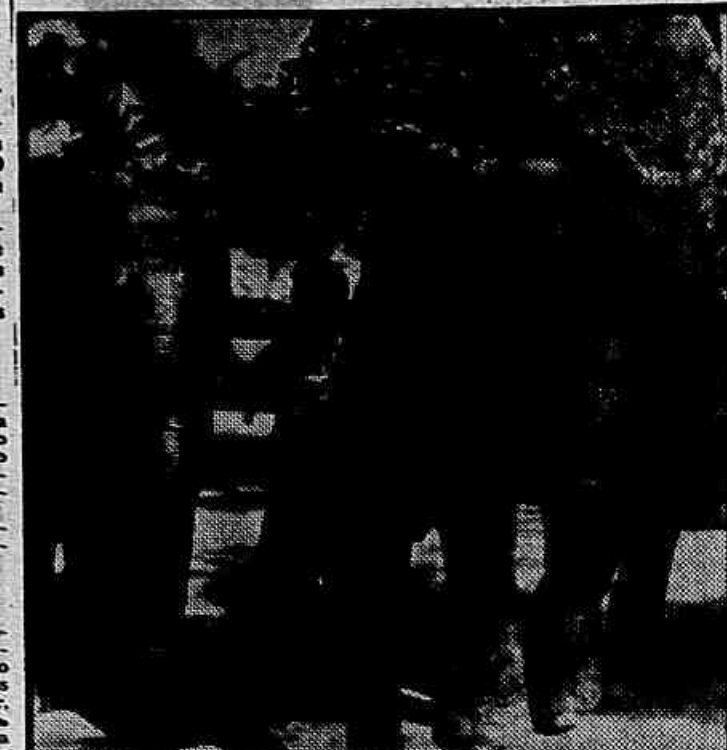
(Conclui na 2.ª página)

Mercedes de Oliveira, a vítima

A POLÍCIA ACREDITA NO RAPTO

(Texto na 7.ª pag.)

AS ABANDONADAS



Nelly e Susie perderam a companhia, desde ontem. A noite, nas proximidades do Circo Sarrazani, ouviram-se os urros de lamentação da pobre agente de publicidade que perdeu as companheiras do Zoo. No seu cercado, Nelly há de ter respondido com um recado impossível de "volte brece", na sua inútil linguagem de elefante

NELLY E SUSIE FICARAM INCONSOLÁVEIS NO ZOO

A Amiga Número Um Quis Até Saltar a Cerca — A Triste Despedida — No Fundo, Umas Sentimentais

Nelly está inconsolável e Susie compartilha da dor, porque a estina e sente também um vazio no coração. Nelly é uma sentimental e talvez pareça exagerada a sua aflição, quase sexual, à companheira que partiu. Verdade é que não parecia a sua recente companheira compreender a intensidade do seu amor. Mostrava-se, mesmo, mais propensa a acariciar Susie, a brincar com Susie, a unir-se a Susie. Em compensação, a própria Susie é um temperamento mole irresponsável e por sua vez desprezava, talvez aborresse o amor da sua hóspede de algum tempo.

A PARTIDA

Assim como na manhã de ontem o dia não se sabia fatal, mas, não a grande, não curta. Chegou ao Zoo o sr. Davila e comunicou ao domador Francisco que o caminhão não tardaria chegar para levar Nelly II. Francisco dirigiu-se, visivelmente contrariado, ao diretor Melo Barreto:

— O homem está aí para levar a Nelly. Eu não acompanho esse desfile não. Já disse a ele para segurar primeiro das outras, des-

costumar um pouco, trêzando e não meter o animal nisso agora. Depois, lamentando: — A Nelly vai ficar aborrecida!

Parou o serviço no Zoo. O diretor, o dr. Moisés de Oliveira, os tratadores, pessoal de administração, cada um querendo ver o adeus de Nelly e Susie à sua hóspede.

Um jovem empregado, amigo íntimo da hóspede, acariciava as trombas de Susie e Nelly, falando-lhes baixinho palavras de consolo. O tratador do Circo Sarrazani que lá buscava a Defecação entrou no cer-

(Conclui na 2.ª página)

DEFENDENDO A VIDA



Com um carteiro tiro na boca e dentista Orlando Carneiro, residente à rua Monte Alegre, 258, matou um ladrão que da madrugada entrara em sua casa com o intuito de furtar. Seriam 4,30 horas e Orlando estava dormindo. O latrão, um preto (Conclui na 2.ª página)

Pequenos Fatos

ÚLTIMO PÔRTO

O "turista" chileno Luis Ernesto Blanco Flores chegou, ontem, ao último porto de sua viagem pelas repúblicas sul-americanas. Desembarcou, com guarda de honra, no endereço de S. D. P. Pel cordialmente recebido pelo comissário de serviço e pela senhora Ligia Barbosa Gomes Bento Moraes, residente à Vila Pereira Carneiro, 11 (Niterói), de quem momentos antes, ele tinha arrebatado uma bolsa contendo dólares de 40 cruzeiros, no interior do ônibus Castelo-Aeroporto. Além, isso, percorreu era feito, diariamente, por várias vezes, pelo "turista" aliviando os bolsos dos passageiros. Agora, como hóspede de honra da polícia brasileira, ele fará uma estadia de 48 horas na rua Frei Caneca e depois seguirá (também por conta do Brasil) para o seu país de origem, onde está sendo aguardado com ansiedade.

A polícia prendeu o soldado da Polícia Militar, Otto Ferreira, (n.º 116, do 5.º Batalhão) por suspeitar ser ele o matador de Jair Lino (Tua) conhecido assaltante de casas, no Engenho de Dentro. Descobriu-se que o soldado também era uma rendosa profissão.

SAFRA DIÁRIA

Até às 21,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: Maria do Carmo, Maria Eleonora e Maria Amélia, que receberam contusões e escoriações, quando o

auto dirigido pelo pai delas (José Teixeira Machado Junior), bateu numa árvore na Praça Santos Dumont; Geraldo Long (rua Oliveira, 37, c. 3) e José Gomes (rua AV. Presidente Vargas, 1940, c.

ve trocaram sopapos, dentro da Câmara, comemorando a reeleição de ambos.

MERGUILHO NO CANAL. O ônibus da Copanorte, linha 70, que era dirigido por Francisco Ferreira dos Santos, se fazeu uma manobra na rua Vis. de Albuquerque, em frente ao número 224, mergulhou numa canal ali existente. Não houve vítimas.

OS DESESPERADOS. Maria de Lourdes Canuto do Nascimento, de 25 anos, moradora no Caminho de Itararé, 250, brigou com o namorado e tocou fogo na roupa.

Mário Moraes de Oliveira, residente à rua Benedito Hipólito, 22, pos se encontrar desempregado, tomou veneno de matar baratas, e nada sofreu.

FALECIMENTO. No H.P.S. faleceu Rosa Pereira Lima, de 15 anos, moradora à rua Montealegre, 48, que foi agredida, no dia 17, às 16 horas, com um fuzil de querosene. Morreu às 15 horas.

RECONSTITUIÇÕES. Em Edimburgo (Inglaterra) os soldados da Guarda Real Escocesa estavam rigidamente em ponto de "sentido" com os fuzis de balneação calada. Vestiam roupas de 18 e ostentavam o capacete de pelo de urso. Era um ensaio para a cerimônia de "rendição da guarda". O calor foi aumentando e alguns começaram a desmatar. Os outros mantinham rígidos. John Scott Oswald, de 19 anos, natural de Delhavel (Escócia) caiu com o rosto sobre o sabre que lhe atravessou o cérebro. Ninguém se moveu. Oficiais retiraram o corpo e preencheram o claro.

Mais Energia e Telefones Para o Rio

Trinta mil telefones novos foram instalados pela Cia. Telefônica Brasileira em 1950, aumentando o número de assinantes para 440 mil, declarou o sr. Henry Borden, presidente da Brazilian Traction, Light & Power, na 35.ª assembleia geral dessa empresa.

O aumento sem precedentes da procura de telefones no Brasil criou algumas dificuldades à companhia, mas estavam sendo tomadas providências para melhorar a situação.

O sr. Henry Borden declarou ainda que a capacidade instalada da força elétrica havia sido aumentada de 91 mil quilowatts em 1950, com o auxílio de um novo gerador instalado na usina de Cubatão e da aquisição da usina flutuante, que está agora fornecendo energia elétrica adicional à rede do Rio.

Para atender ao crescente aumento do consumo a empresa já iniciou a construção de uma usina subterrânea, que será conhecida como "Forçacava n.º 1", perto de Fontes, Estado do Rio. É a primeira usina subterrânea do Brasil e será a maior a ser construída no hemisfério ocidental. Contratará com seis geradores com a capacidade total de 330 mil quilowatts e espera-se que as duas primeiras unidades, com a capacidade de 70 mil quilowatts, estejam funcionando em meados de 1952.

Informou que estavam bem adiantados os planos para construção de usina a vapor, em São Paulo, com a capacidade de 160 mil quilowatts, que deverá ficar pronta em 1952, já tendo sido encomendado o equipamento para outra usina hidroelétrica, também subterrânea a ser construída perto de Cubatão com 65 mil quilowatts.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA

insinuante E HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL